

em receber essas dádivas para a minha própria sobrevivência, creio que as pessoas que me amparavam também se sentiam satisfeitas com a minha alegria. Reconheço que virá um tempo em que a assistência social velará por nós todos; mas, até que isso aconteça, em plano maior (e admito que semelhante realização deverá vir para nós e por nós, sem conflitos sangrentos), até que isso aconteça, repitamos, aprovaríamos alguém que vê os seus irmãos em penúria, sem se mover, de algum modo, para auxiliá-los, pelo menos, em pequenina parcela de apoio! Será justo que eu deixe o meu vizinho desfalecendo em necessidade, sem dividir com ele os centavos que posso administrar, a pretexto de aguardar o tempo em que me seria permitido administrar aquilo que não me pertence, esquecendo-me de que posso e devo repartir agora a parcela de recursos que a Divina Providência me emprestou para meu usufruto?"

26

"Quem combate a caridade, rotulando-a de alienante, ignora que está cooperando para que o mal amplie o seu espaço; a prática do bem aos necessitados nunca deve ser interpretada como um fator de alienação social... Este é um dos piores sofismas que tenho visto ser empregados por aqueles que se opõem ao trabalho de assistência do Espiritismo. Em defesa de seus interesses religiosos e políticos, lançam-se contra os ali- cerces que sustentaram o Cristianismo nos primeiros tempos — o socorro incondicional aos filhos do Calvário!..."

27

"O trabalho é remédio para muitos males do corpo e da alma — mais para os males da alma. Quem procura uma ocupação útil, seja ela de que natureza for, foge às ciladas que os espíritos obsessores armam para os homens na Terra."

28

"Compreendo que todos os atos de filantropia são sementes de solidariedade humana que não nos é lícito menosprezar. Sem qualquer idéia de bajulação, acredito que a Igreja Católica sempre fez por nós o melhor que ela consegue; e se não faz ainda melhor, é que todo o Cristianismo, seja neste ou naquele setor que o reflete, será sempre a imagem de nós mesmos. Se nos melhorarmos individualmente, estaremos elevando todo o grupo a que nos ajustamos. Cremos que a caridade, em nossas áreas sociais, será sempre necessária, em suas demonstrações e vivências, porquanto, de um modo ou de outro, seremos sempre requisitados ao amparo mútuo, ainda mesmo quando tivermos resolvido o problema urgente da educação e da distribuição do trabalho, em nossa vida coletiva."